



EUROPA/ESPANHA - "Missionários para o Mundo": novo programa na tv mostra a realidade em que vivem os missionários

Madri (Agência Fides) – Depois do primeiro capítulo, que foi realizado na capital das Filipinas, o novo programa "Missionários para o Mundo" do canal televisivo 13tv levou ontem à noite suas telecâmeras ao Caribe. "Os jornalistas foram para a República Dominicana, Cuba e Haiti, para reunir os testemunhos de quatro missionários. A pobreza, a droga, o acesso à instrução, a prostituição... são os problemas enfrentados pelos nossos missionários", lê-se na nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal Espanhola, sobre o programa televisivo. 13tv nasceu em novembro de 2010 com o compromisso de dar vida a uma televisão de qualidade dirigida a todos. A Conferência Episcopal Espanhola é o maior acionista deste canal, que tem como linha editorial a pluralidade e o respeito. De fato, 13tv está aberta a todas as opiniões e crenças, mas com um claro empenho em promover os valores do humanismo cristão.

No segundo capítulo do programa, os enviados de "Misioneros por el Mundo" ouviram o testemunho da Irmã Isabel Pomares, que trabalha em La Ciénaga, um dos bairros mas perigosos de Santo Domingo. Saindo pelas ruas do bairro com a religiosa, puderam documentar que as crianças brincam com armas verdadeiras como se fossem brinquedos quaisquer.

Cuba, outra pérola do turismo no Caribe, é afligido por um nível de pobreza a ponto de obrigar seus habitantes a buscar qualquer recurso para sua sobrevivência. As Irmãs Teresianas trabalham pelo desenvolvimento e a promoção das mulheres, para que não sejam obrigadas a se prostituírem. O programa entrevistou a Irmã Teresa Redó, que trabalha há mais de 20 anos em Havana, tentando ajudar centenas de mulheres a crescer os próprios filhos de modo digno.

O Haiti ainda sofre os "abalos" sísmicos dois anos após o terremoto que o devastou: não porque a terra treme novamente, mas porque a população continua lutando pela reconstrução. Agustin e Paloma, um casal de missionários, guiaram os jornalistas numa visita a um campo de refugiados em que as pessoas vivem rodeadas de escombros e na sujeira, sem água e a mercê de doença. (CE) (Agência Fides, 22/09/2012)